

II

Eco-Sistema/

Eu Sou Bandido!

Eu sou a voz que grita nos seus pesadelos,
que eclode dos bueiros, das sarjetas,
das suas meias pretas,
mãos vermelhas, sangrentas, nesta Lua Cheia,
eu sou o Gasparzinho, a assombrar-te as veias,
a "faca na carne" que tu me ofereces,
a "bala de gude" que te acerto em cheio,
a rua é o pátio que me aprisiona a ti,
nesta ciranda triste, palco, roda, cadeia,
elos que nos desnorream, sem rumo, dispersos;
Mortos!